

**--- SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUATRO. -----**

-----  
--- Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e quatro, pelas vinte e duas horas, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E QUATRO.-----

--- **Três**–LANÇAMENTO DE DERRAMA NO ANO DE DOIS MIL E CINCO. -----

--- **Quatro**–IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) – FIXAÇÃO DE TAXAS PARA DOIS MIL E CINCO.-----

--- **Cinco**–REVOGAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE VALE DE ESTACAS.---

--- **Seis**–DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NA RUA CIDADE D’ AGEN – JARDIM DE CIMA, NA FREGUESIA DE SALVADOR.-----

--- **Sete**–TAXA PARA PAGAMENTO DO DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO. -----

--- **Oito**–ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, NOS TERMOS DA LEI NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E QUATRO, DE OITO DE MAIO. -----

--- **Nove**–RENOVAÇÃO DA SUSPENSÃO (POR SEIS MESES) DAS FUNÇÕES DO DEPUTADO JORGE MANUEL D’ ASSUNÇÃO FERREIRA DA COSTA ROSA.-----

--- **Dez**–PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES

NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

--- José Miguel Correia Noras, Luís Alberto Ferreira Leitão, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, António Maurício Morgado D’Avó, António Xavier Martins da Rocha Pinto, Carla Andreia Costa dos Santos, Carlos Manuel Luís Catalão, Cláudio José Viveiros Sarmento da Silva, Elmano de Almeida Matos, Eurico Mateus Guerra Saramago, Isabel Maria Constantino da Guia, João Luís Madeira Lopes, José António Pisco Borrego, José António Rajani Oliveira Dias, José Luís Marques Cabrita, José Manuel Gaspar, Liliana Bento Oleiro, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Manuel Albino da Conceição Rosa, Nuno Miguel Freire Gameiro Castelbranco, Pedro Miguel Rodrigues Neves Veloso, Pedro Nuno Pimenta Braz, Rosalina da Piedade Melro Blaser Gaspar, Vasco Navarro da Graça Moura, Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves e Vítor Manuel de Sousa Varajão. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

--- José Ilídio da Fonseca Freire, Ezequiel Azinheira Louro, Joaquim Júlio da Luz Saramago, Manuel Joaquim Vieira, António Manuel Simões Cordeiro Duarte, Eva Sofia Ferreira Quaresma Costa, Joaquim da Silva Lucas da Graça, Basílio Duarte Oleiro, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Luís Manuel Madeira Mena Esteves, Diamantino Carvalho Vicente, Joaquim Manuel Gaspar Aniceto, Mário José Rodrigues dos Santos, Carlos Manuel Beirante Gomes Beja, Francisco José Viegas Santos, Dora Sofia dos Santos Gandarez, José António Coelho Madeira, António João Ferreira Henriques, Luís Manuel Graça Batista, Sebastião Morgado Ribeiro, Ricardo Luís da Costa, Luís Maria Severino Arrais, Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar, José Daniel Graça Madeira, Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro, Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha, Firmino Joaquim Prudêncio D’ Oliveira e Joaquim António Salgado Canha. -----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, Mónica Isabel Duarte Mendonça, Vicente

Carlos Flor Batalha.-----  
--- Solicitaram a sua substituição, nos termos da Lei e do Regimento, os seguintes deputados municipais:-----  
--- Ana Lúcia Moreira Machado Santos Virtudes, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Hélder Nuno Jesus Cruz Oliveira Pombo, Leonel de Matos Martinho de Rosário e Ricardo Zarco Martinho do Rosário.-----  
--- Do Executivo Municipal verificaram-se as seguintes presenças:-----  
--- Rui Pedro de Sousa Barreiro, José Joaquim Lima Monteiro Andrade, Manuel António dos Santos Afonso, Hélia Santos Duarte Félix, Idália Maria Marques Salvador Serrão Menezes Moniz, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto e José Marcelino.-----  
--- Ausências:-----  
--- Maria Luísa Raimundo Mesquita e Henrique Manuel Soares Cruz.-----  
--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, dando início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----  
--- O senhor **Presidente da Assembleia** propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Joaquim Cordeiro Jacob, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----  
--- De imediato, foi prestado um minuto de silêncio em sua memória.-----  
--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação as actas números **doze/dois mil e três, treze/dois mil e três e vinte e dois/dois mil e quatro**, tendo sido **aprovadas por unanimidade**.-----  
--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia** com a intervenção do senhor **Carlos Catalão** lamentando a incúria por parte do Governo relativamente àquilo que se está a passar na abertura do presente ano lectivo, ao invés do esforço que o Executivo da Câmara vem desenvolvendo na área da educação, que contribuem para o aumento das despesas correntes tão criticado pela oposição.-----  
--- Referiu a necessidade da estrada trezentos e sessenta e cinco, no troço entre Alcanhões e Pombalinho, ser objecto de intervenção por parte do IEP.-----

---Salientou não compreender porque razão a Autarquia ainda não implementou aparelhos de energia solar nas escolas e pavilhões e outros equipamentos que a Câmara dinamiza. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** alertando para as condições de segurança junto da rotunda que está a ser construída no Largo Cândido dos Reis, perguntando se a obra está suspensa por falta de projecto de electricidade. -----

---Perguntou, também, que medidas foram tomadas com vista à consolidação e conservação das barreiras e muralhas de Santarém. -----

---Solicitou esclarecimentos em relação à conclusão da obras nas Portas do Sol, bem como para quando está prevista a abertura do Restaurante. -----

--- Interveio, depois, o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, lembrando que faz trinta anos que aconteceu o vinte cinco de Abril. Com este acontecimento Portugal conquistou o poder democrático e abraçou o grande projecto colectivo que foi a reconstrução do País com o objectivo de alcançar o desenvolvimento, qualidade de vida e modernidade. Neste sentido o Poder Local deu e continua a dar grande contributo. -----

--- Manifestou a sua indignação, enquanto autarca de freguesia, pelo facto da Junta de Freguesia a que preside ter sido excluída da participação do acto inaugural de algumas obras na Ribeira de Santarém. -----

--- Seguidamente, tomou a palavra o senhor **Pedro Pimenta Braz** manifestou também a sua preocupação em relação ao que se está a passar no início deste ano lectivo, referindo haver escolas que vão abrir a cinquenta por cento, sugerindo à Câmara para pressionar, quem de direito, no sentido de resolver a situação rapidamente. -----

--- Foi dada a palavra, de seguida, ao senhor **Eurico Saramago** solicitando esclarecimentos no tocante à Lactogal, ao Centro Tecnológico, à Parquiscálabis e ao terreno da Quinta do Poço onde estava para ser instalada a Escola Profissional. -----

--- A seguir, interveio o senhor **António Simões Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, sublinhando a intervenção do deputado Carlos Catalão no

tocante à estrada trezentos e sessenta e cinco, acrescentando que o Director do IEP o informou de não haver verba para o arranjo da referida estrada, situação que o deixa bastante preocupado.-----

--- Referiu-se novamente às passagens de nível, dando conta das medidas tomadas em Assembleia de Freguesia. Acrescentou ter na sua posse um ofício proveniente da REFER que informa ter solicitado uma reunião à Câmara para resolver em definitivo este problema, estranhando que, segundo informação desta empresa, a referida reunião ainda não tenha sido marcada pela Autarquia. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Diamantino Carvalho Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, dando os parabéns ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões pela sua reeleição e presença nesta câmara até final deste mandato.-----

--- Agradeceu à Câmara Municipal, em nome da população de Casével, o arranjo da estrada da Ponte Nova. -----

--- Alertou para o problema da falta de reposição do pavimento, em Vila Nova e na Comenda, após a intervenção dos Serviços Municipalizados para reparação das condutas de água.-----

--- Referiu que a Estrada das Boiças não foi objecto de qualquer intervenção, apesar da determinação do senhor Presidente da Câmara, salientando que a situação da mesma agravou-se significativamente. -----

--- Aludiu ao Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, destacando que a Câmara não fornece as massas asfálticas quando são solicitadas pelas Juntas.-----

--- Congratulou-se com a edição de mais um número do *Fórum Santarém*, lamentando o facto de algumas actividades das Juntas não virem mencionadas na referida publicação, nomeadamente no tocante à inauguração de habitações sociais em Casével.-----

--- Falou da inoperância do Secretariado do Gabinete de Apoio às Freguesias por falta de funcionamento por questões políticas, apresentando a sua demissão do respectivo

Secretariado. -----

--- Interveio, seguidamente, **António João Henriques**, Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém, que manifestou o seu regozijo com o arranjo da Escola Pré-Primária da Póvoa de Santarém que vem dar mais e melhores condições às crianças dos três aos seis anos, solicitando à Câmara para efectuar o restante do pagamento da referida obra com a possível brevidade. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Vítor Varajão** congratulando-se pela tomada de posse do senhor Francisco Madeira Lopes como deputado à Assembleia da República, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação às obras da rotunda no Largo Cândido dos Reis e porque motivo o arranjo da cobertura do Pavilhão Gimnodesportivo não foi efectuada em Agosto, mas sim em Setembro prejudicando os clubes que lá deveriam estar a treinar.

--- Perguntou qual a posição da Autarquia em relação às afirmações tecidas pelo Professor José Monteiro, no jornal “O Mirante”, sobre o desporto em Santarém. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, salientando que desde a última Sessão da Assembleia o problema da poluição do Rio Alviela têm vindo a agravar-se diariamente tendo atingindo proporções calamitosas. -----

--- Referiu que a situação gravosa, numa iniciativa de uma rádio local, levou os deputados do distrito de Santarém a reunirem-se em Vaqueiros e a assumirem o compromisso de fazer incluir no PIDDAC para dois mil e cinco a verba necessária à intervenção em Alcanena. -----

--- Deu conhecimento de algumas medidas tomadas, destacando ter sido recebido por duas vezes pelo senhor Ministro do Ambiente, Dr. Luís Nobre Guedes, que manifestou grande empenhamento na resolução deste problema, acrescentando que aquele governante foi convidado a visitar o Rio Alviela. -----

--- Informou do teor do despacho do Ministro do Ambiente, o qual solicitava a diversas entidades a apresentação do resultado do relatório da respectiva Comissão de

Acompanhamento, no prazo de oito dias, adiantando que o pedido foi reforçado em virtude das entidades não terem respondido. -----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Vítor Pinto da Rocha**, Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, que felicitou o senhor Francisco Madeira Lopes pela sua recente tomada de posse como deputado à Assembleia da República, agradecendo o interesse manifestado no que concerne às obras da Ponte D' Asseca através do requerimento apresentado. -----

--- Manifestou o seu desagrado relativamente aos transtornos causados pelas obras da referida Ponte D' Asseca, considerando imperiosa a construção de uma variante à Estrada Nacional Três entre Santarém e o Cartaxo, com ligação à Ponte Salgueiro Maia -

--- Aludiu à deslocação da Secretaria de Estado da Agricultura para o concelho da Golegã, criticando a posição do Governo depois de ter assumido a vinda da referida Secretaria para Santarém. -----

--- Interveio, depois, a senhora **Dora Gandarez**, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, em exercício, solicitando esclarecimentos em relação ao projecto do Centro Comunitário, bem como no tocante aos prolongamentos do saneamento básico. -----

--- Alertou para o mau estado da estrada entre Mato Miranda e S. Vicente do Paul a qual necessita de intervenção urgente. -----

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças, manifestando o seu contentamento pela elaboração do projecto agro-florestal que as Juntas de freguesia de Abrã, Arneiro das Milhariças, Tremês e Espinheiro estão a levar a efeito, esperando que o mesmo tenha o apoio logístico da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Perguntou ainda se a revisão orçamental agendada irá contemplar algumas verbas para pagamento das obras realizadas, há dois anos, na sua freguesia, salientando que a situação está a causar graves dificuldades financeiras à Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças. -----

--- Interveio, depois, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S.

Nicolau, lamentando que o Executivo Camarário não tenha dado cumprimento a algumas recomendações aprovadas por esta Assembleia, nomeadamente a inversão do trânsito na Rua Duarte Pacheco, destacando que o problema da poluição provocada pelos autocarros na referida artéria tem aumentado significativamente com a obras do Largo Cândido dos Reis. -----

--- Congratulou-se com a iniciativa da Autarquia em levar as crianças do concelho ao Complexo Aquático, bem como com a inauguração da Escola de São Domingos. Contudo, criticou o facto do Executivo da Junta de S. Nicolau de ter sido ignorado em todo o processo relativo à referida Escola.-----

--- Concluiu, querendo saber quais os custos do Orçamento Participativo.-----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, perguntando que iniciativas foram tomadas pela Autarquia no sentido de perpetuar a Memória de Alexandre Herculano.-----

--- Referiu-se aos juros que a sua Junta de Freguesia tem de suportar em relação aos atrasos nos pagamentos a fornecedores questionando quem irá suportar estes custos. -----

--- Considerou que a questão levantada pelo senhor Vítor Pinto da Rocha, sobre a Secretaria de Estado da Agricultura, deveria ter sido colocada ao senhor Presidente de Câmara quando afirmou não existirem espaços disponíveis para a instalação da referida Secretaria. -----

--- Retomou, seguidamente, a palavra o senhor **Vítor Pinto da Rocha**, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santarém, salientando que a Estação Zootécnica é da responsabilidade do Ministério da Agricultura, daí haver, em sua opinião, condições para instalar ali a Secretaria de Estado da Agricultura. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Presidente da Câmara** que começou por esclarecer que o Executivo aprovou uma proposta no sentido de todos os novos projectos que venham a ser elaborados pela Autarquia contemplem a utilização de equipamentos de energia renovável e que os respectivos edifícios sejam evoluídos do ponto de vista ambiental. ---

--- Quanto ao Largo Cândido dos Reis, informou que as obras estão em fase de projecto

de saneamento e respectivo suporte financeiro.-----

--- No tocante às Barreiras de Santarém, salientou ter sido acordado com o senhor Ministro do Ambiente, Dr. Amílcar Teias, um ajuste directo com vista a uma intervenção urgente nas referidas barreiras. Contudo, afirmou, que a alteração do titular desta pasta veio de certa forma atrasar este processo. -----

Relativamente ao Jardim das Portas do Sol disse estar em curso a escolha da equipa que irá desenvolver o projecto de requalificação daquele espaço. -----

--- No tocante à Quinta do Poço, referiu que os procedimentos relativos, quer à aquisição do terreno, quer ao desenvolvimento do projecto da Escola Profissional estão a decorrer dentro da normalidade. -----

--- Em relação à Lactogal, salientou que está a decorrer um processo de expropriação da terceira parcela na medida que, até à presente data, não foi possível chegar a acordo com os proprietários. -----

--- Proseguiu, prestando esclarecimentos relativamente às passagens desniveladas, dando conta de ter havido uma reunião sobre o assunto, na qual foi adiantado pela REFER a intenção de levar a efeito uma alteração ao traçado da Linha do Norte entre o Vale de Santarém e Vale de Figueira, salientando ter sido veiculado por esta empresa a intenção de não realizar investimentos no que concerne às passagens desniveladas.-----

--- Segundo adiantou, foi também referida a importância da variante à Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco e a necessidade de haver uma participação por parte da REFER e do Município de Santarém. -----

--- Relativamente ao Rio Alviela informou ter havido uma reunião com o senhor Ministro do Ambiente em que foi acordado realizar uma visita a todas as freguesias ribeirinhas no sentido de analisar os passos que têm de ser dados.-----

--- No que diz respeito à conservação das estradas do concelho, destacou a ausência de investimentos por parte do Instituto de Estradas o qual alega falta de verbas para o efeito.

--- Afirmou que o Município de Santarém teve de aceitar, com uma certa relutância, a desclassificação de alguns troços de modo a poder intervir em determinadas estradas que

eram da responsabilidade daquele Instituto.-----

--- No tocante à Secretaria de Estado da Agricultura, esclareceu ter sido contactado pelo senhor Ministro José Luís Arnaut que lhe assegurou a vinda daquela Secretaria de Estado para o concelho de Santarém. Prosseguiu, dando conta de algumas "demarches", destacando que, após vários contactos efectuados, foi informado pelo senhor Secretário de Estado da oferta de um palacete na Golegã para a instalação da respectiva Secretaria. Contudo, foi assegurado por aquele governante que a mesma vinha para Santarém uma vez ser uma vontade do senhor Primeiro Ministro, lamentando ter havido alguma falsidade relativamente a este processo.-----

--- Salientou que o problema do saneamento básico do Pombalinho está equacionado. ---

--- Afirmou que o projecto agro-florestal tem tido o devido apoio por parte dos serviços técnicos da Autarquia.-----

--- Informou que as obras da estrada das Fontainhas irão ter o seu início no princípio de Outubro, enquanto o projecto da estrada do Vale Beijudo já se encontra concluído. -----

--- Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----

--- **PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**.-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** referindo-se à participação do senhor Presidente da Câmara na Assembleia da CULT salientando que, como membro da CULT, apenas teve conhecimento de duas sessões da referida Assembleia.-----

--- Questionou se com a grave situação financeira da Câmara se justifica a contratação de dezasseis novos funcionários.-----

--- Perguntou se a intervenção na Rua Primeiro de Dezembro irá ser suspensa.-----

--- Chamou a atenção para a falta de limpeza dos contentores do lixo.-----

--- Quis saber se foi solicitada licença para a construção do supermercado PLUS.-----

--- Concluiu, solicitando esclarecimentos quanto ao relacionamento da Câmara com a Associação Comercial de Santarém.-----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Vítor Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, solicitando esclarecimentos em relação ao início das obras da Casa da Portagem.-----

--- Alertou para a necessidade urgente do arranjo do muro do Cemitério da Ribeira de Santarém.-----

--- Chamou a atenção para o mau estado de conservação da estrada nacional trezentos e sessenta e cinco.-----

--- Perguntou para quando está prevista a discussão da alteração do traçado da Linha do Norte entre o Vale de Santarém e Vale de Figueira.-----

--- Usou, depois, da palavra o senhor **António Simões Duarte**, Presidente da Junta de freguesia de Alcanhões, salientando ter ficado ainda mais preocupado com os esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente da Câmara em relação às passagens desniveladas, querendo saber que medidas a Autarquia pretende tomar.-----

--- Manifestou também a sua preocupação relativamente ao atraso na transferência das verbas inscritas em Orçamento para as freguesias.-----

--- Solicitou que sejam apurados os quantitativos referentes à indemnização a pagar à sua Junta de Freguesia, devido à não utilização de maquinaria por parte desta Junta, proveniente do Protocolo de Delegação de Competências.-----

--- Tomou a palavra, seguidamente, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, referindo não constar do relatório as visitas do Executivo Municipal às festas populares realizadas pelas Juntas da Cidade.-----

--- Perguntou em que secções foram colocados os dezasseis novos funcionários contratados pela Autarquia.-----

--- Referiu-se à conclusão do Estudo Prévio do Bairro Dezasseis de Março, destacando que gostaria de ter acesso a este documento.-----

--- Alertou para a necessidade de serem retiradas as raízes das árvores arrancadas na

Avenida Marquês de Pombal. -----

--- Finalmente, manifestou o seu apreço, apesar do atraso, pelo facto das obras da Ponte das Fontainhas irem ter o seu início no próximo mês de Outubro. -----

--- A seguir, o senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que efectivamente apenas tiveram lugar duas sessões da Assembleia da CULT. Contudo, a participação do senhor Presidente da Câmara reporta-se à sua presença na respectiva Assembleia Geral na qual tem assento. -----

--- De seguida, interveio o senhor **Vasco Graça Moura** solicitando esclarecimentos no tocante à recomendação aprovada por esta Assembleia sobre o Teatro Rosa Damasceno.

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Presidente da Câmara** informando em relação ao Teatro Rosa Damasceno que a Câmara notificou o actual proprietário relativamente às obras necessárias de conservação do referido imóvel, afirmando que a não realização das mesmas implicará a execução de obras coercivas e a eventual posse administrativa do edifício em causa. -----

--- Quanto às passagens desniveladas, referiu que após a reunião havida teve a oportunidade de manifestar o seu desagrado ao senhor Ministro Carmona Rodrigues face à posição da REFER no tocante às medidas a tomar. -----

--- Em relação à Casa da Portagem, sublinhou que o início das obras deverá ocorrer durante o mês de Outubro próximo. -----

--- Relativamente ao muro do Cemitério, disse que a intervenção já teve o seu início, estando em estudo a instalação de micro-estacas para suporte do mesmo. -----

--- No que concerne à estrada nacional trezentos e sessenta e cinco, sublinhou que a Autarquia só pode intervir nos troços objectos de desclassificação depois de assinado o respectivo protocolo. -----

--- Salientou uma redução significativa da dívida em cerca de dois milhões de euros. -----

--- No tocante ao Supermercado Plus, destacou que o mesmo tem licença de construção assim como cumprido todos os trâmites legais com vista à sua instalação. -----

--- Quanto à limpeza dos contentores do lixo, deu conta ter sido acordado com a empresa

que presta esse tipo de serviço quadruplicar o aumento da limpeza dos referidos contentores. -----

--- Concluiu, esclarecendo que a intervenção na Rua Primeiro de Dezembro está prevista para o início do próximo ano. -----

--- A seguir, interveio novamente o senhor **Vasco Graça Moura** referindo não ter ficado esclarecido em relação ao Teatro Rosa Damasceno, lamentando que a Assembleia seja tratada desta maneira.-----

--- Depois, retomou a palavra o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, lamentando que a Câmara tenha efectuado visitas à sua Freguesia sem convidar o Executivo da Junta, o qual foi eleito democraticamente para representar a referida freguesia, para as mesmas. Todavia agradeceu o convite do senhor Presidente da Câmara para visitar outras obras. -----

--- Interveio de novo o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, salientando não ter ficado esclarecido quanto à intervenção no muro do Cemitério da Ribeira.-----

--- Prontamente, o senhor **Presidente da Câmara** no tocante ao Teatro Rosa Damasceno sublinhou que a Câmara teve de notificar o actual proprietário em virtude da alteração da titularidade jurídica do imóvel para que este procedesse às obras necessárias.-----

--- Adiantou que, inclusivamente, o Município procedeu ao levantamento das obras que eram necessárias ser feitas e contactou empreiteiros especializados nesta matéria de forma a conhecer os custos inerentes a essa intervenção. Foi ainda solicitada a avaliação dos prédios que envolvem a permuta e o assunto foi entregue a um advogado para acompanhamento jurídico de todo o processo.-----

--- Quanto ao muro do Cemitério sugeriu a realização de uma reunião conjunta com o Vereador das Obras Municipais e com o empreiteiro no sentido de clarificar o teor da intervenção que irá ocorrer.-----

--- Por último, retomou a palavra o senhor **Vasco Graça Moura** referindo que se a anterior intervenção do senhor Presidente da Câmara tivesse sido tão explícita como esta,

certamente, tinha dispensado aqueles comentários. -----

--- *Este ponto não carece de qualquer votação.*-----

--- **PONTO DOIS – PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES  
OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E QUATRO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e cinco de Setembro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da proposta de **Primeira Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém para Dois Mil e Quatro**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** considerando que a revisão orçamental apresentada pelo Executivo Camarário enferma da mesma lógica do Orçamento, sublinhando que as críticas que a CDU teceu em relação a este documento se aplicam à referida revisão orçamental. -----

--- Afirmou que o Executivo Municipal continua a dar pouca atenção ao investimento privilegiando a despesa corrente. -----

--- Concluiu, solicitando esclarecimentos no tocante ao investimento previsto para o Campo Chã das Padeiras não vendo justificação para o valor desta verba. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Carlos Catalão** congratulando-se com os investimentos previstos para a freguesia de S. Nicolau. -----

--- Tomou, a seguir, a palavra o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, manifestando a sua satisfação pelos investimentos previstos para a sua freguesia, mas afirmou que ficará muito mais satisfeito com a realização dos mesmos. ---

--- Por último, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu em relação ao Campo Chã das Padeiras que o investimento previsto decorre do processo de expropriação, adiantando serem obras que obrigatoriamente terão de ser realizadas. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Primeira Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para Dois Mil e Quatro**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e um votos a favor, zero votos contra e vinte e duas abstenções.

--- **PONTO TRÊS – LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E CINCO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de seis de Setembro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da **Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de dois mil e cinco no valor de dez por cento sobre o IRC referente a dois mil e quatro**, nos termos da alínea f), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a ausência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de dois mil e cinco**, nos termos da alínea f), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e nove votos a favor, dezoito votos contra e zero abstenções. -----

--- **PONTO QUATRO – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) – FIXAÇÃO DE TAXAS PARA DOIS MIL E CINCO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte de Setembro de dois mil e quatro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a apreciação da proposta de **“Fixação das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para dois mil e cinco**, nos termos da alínea f), do

número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, na seguinte forma: -----

--- **Um** – Fixação da taxa prevista na alínea b), do artigo cento e doze, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, em zero vírgula seis por cento. -----

--- **Dois** – Fixação da taxa prevista na alínea c), do artigo cento e doze, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, em zero vírgula quatro por cento. -----

--- **Três** – Ao abrigo do número cinco, do artigo cento e doze, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, sejam minoradas as taxas a aplicar aos prédios da freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, fixando-as, respectivamente, em zero vírgula cinco por cento e zero vírgula três por cento consoante se trate de prédios enquadráveis nas alíneas b) e c) do artigo cento e doze do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis”. -

--- Foi dada a palavra ao senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, manifestando a sua satisfação com a redução da taxa a aplicar relativamente ao IMI.-----

--- Depois, o senhor **José Luís Cabrita** interveio congratulando-se com a proposta do Executivo Municipal a qual vai no sentido de baixar o IMI. Todavia, na prática não haverá uma redução do imposto a pagar em virtude da Lei aprovada pelo Governo.-----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Fixação de Taxas para dois mil e cinco**, nos termos da alínea f), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO CINCO – REVOGAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE VALE DE ESTACAS**. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e oito de Junho de dois mil e quatro, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia para apreciação da proposta de **Revogação do Plano de Pormenor de Vale de Estacas**, nos termos do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. ----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** que levantou algumas dúvidas quanto à proposta apresentada pela Câmara Municipal, uma vez que a mesma refere a suspensão do Plano de Pormenor. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que a proposta em apreço sugere a revogação do Plano de Pormenor, no entanto, os documentos que aludem à suspensão servem apenas de suporte à pretensão em causa. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Revogação do Plano de Pormenor de Vale de Estacas**, nos termos do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NA RUA CIDADE D’AGEN – JARDIM DE CIMA, NA FREGUESIA DE SALVADOR.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de cinco de Abril do ano em curso, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação da **proposta de desafecção do domínio público da parcela de terreno, com a área de cento e catorze metros quadrados, que confina do Norte com Luís Carlos Mateus Nunes António, do Sul com loteamento da Sociedade Agrícola da Cortiça, do Nascente com Rua Cidade D’Argen e do Poente com Horácio Martins Tavares Neto, Maria Manuela Silva Santos Lourenço e António José Menino da Conceição, sita na Rua Cidade D’Argen – Jardim de**

**Cima, na freguesia de Salvador, na freguesia de Salvador**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Após o debate, no qual foram prestados esclarecimentos pelo senhor **Presidente da Câmara**, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação **Proposta de Desafecção do Domínio Público de uma Parcela de Terreno, Sita na Rua Cidade D’Agen – Jardim de Cima, na Freguesia de Salvador**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO SETE – TAXA PARA PAGAMENTO DO DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO**. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Na sequência da deliberação vinte e três de Agosto último, cabe-me propor à Exma Assembleia para apreciação e votação a taxa para pagamento do depósito da ficha técnica de habitação, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a inexistência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Taxa para pagamento do depósito da Ficha Técnica de Habitação**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. ----

--- **PONTO OITO – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, NOS TERMOS DA LEI NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E QUATRO, DE OITO DE MAIO**. -----

--- Pela Mesa da Assembleia, com o acordo dos representantes dos partidos políticos e do eleito independente, foi apresentada uma proposta indicando os nomes dos senhores Francisco José Viegas Santos – Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, Basílio Duarte Oleiro – Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças (suplente) e Ezequiel Azinheira Louro – Presidente da Junta de Freguesia de Abra (suplente), para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia**, dado haver consenso relativamente aos nomes indicados, solicitou a dispensa da eleição por escrutínio secreto, tendo o plenário, por unanimidade, concordado. -----

--- De imediato, submeteu a proposta em epígrafe a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO NOVE – RENOVAÇÃO DA SUSPENSÃO (POR SEIS MESES) DAS FUNÇÕES DO DEPUTADO JORGE MANUEL D’ ASSUNÇÃO FERREIRA DA COSTA ROSA.**-----

--- Dada a inexistência de intervenções, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação o pedido de Renovação da Suspensão de Mandato do Deputado Jorge Manuel D’Assunção Ferreira da Costa Rosa, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

--- **PONTO DEZ – PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”.**-----

--- Pelo senhor **José Luís Cabrita**, da bancada da CDU, foi apresentada a seguinte proposta de **Moção**:-----

--- “Assembleia da Republica aprovou, em quinze de Janeiro de dois mil e quatro, uma Resolução a que foi dado o numero catorze/dois mil e quatro, nos termos da qual: -----

--- “...recomenda ao Governo que promova junto das entidades concessionarias de auto-estradas a alteração das bases das respectivas concessões, tendo em vista prestar melhor serviço aos utentes em caso de realização de obras ou trabalhos nessas vias de comunicação rodoviária, nos seguintes termos:-----

--- Consagrar o princípio da suspensão da cobrança ou alteração do valor de portagens devidas pela circulação em lanços de auto-estrada onde se realizem obras ou trabalhos cuja duração seja superior a sessenta dias, desde que impliquem supressão ou estreitamento de vias ou de bermas”.

--- É inquestionável que, todos aqueles que, por diversas razões utilizam a auto-estrada numero um, são gravemente prejudicados pelas obras em curso no troço entre Aveiras de Cima e Santarém, as quais se enquadram plenamente no âmbito de resolução citada, já que, para além do mais, a sua duração é superior a sessenta dias.

--- Como até agora ainda não foi tomada qualquer medida, quer por parte do Governo, quer pela da entidade concessionária da auto-estrada, no sentido de ser dado cumprimento à resolução mencionada, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em sessão ordinária no dia trinta de Setembro de dois mil e quatro, delibera:

--- Solicitar ao Governo que providencie no sentido de ser dado integral cumprimento, pela entidade concessionária da auto-estrada numero um, do estabelecido na Resolução da Assembleia da Republica numero catorze/dois mil e quatro, nomeadamente que:

--- Seja suspensa a cobrança de portagem na auto-estrada número um, no troço entre Aveiras de Cima e Santarém”.

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** fazendo a apresentação da Moção em apreço, destacando os objectivos da mesma.

--- Seguidamente, usou da palavra o senhor **Carlos Catalão** manifestando a sua concordância com a finalidade da Moção apresentada.

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Moção em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com nove abstenções.

--- De seguida, pelo senhor **Eurico Saramago**, da bancada do PSD, foi apresentado o seguinte **Voto de Protesto**:

--- “SANTARÉM: UM CONCELHO SEM PESO”

--- “No final do passado mês de Agosto foi conhecida a decisão de instalação da SEAA

na Golegã, o que se traduziu numa enorme perda para Santarém. -----  
--- Neste processo é clara a negligência do Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Rui Barreiro, bem como do Partido Socialista local na forma como conduziram este assunto, com este desfecho fortemente penalizador para a Capital de Distrito. -----  
--- A falta de vontade, de iniciativa e de empenho na busca de soluções credíveis e dignas para a instalação em Santarém da SEAA, por parte do responsável máximo da Autarquia, bem como do seu Vice-Presidente, ditaram a sentença final.-----  
--- Observamos de um lado a inércia do Presidente do Executivo, que continuando de férias, esperou que alguém arranjasse uma solução, numa atitude reactiva e em nada adequada à importância que esta instalação revestia para Santarém. Do outro o Concelho da Golegã, proactivo e com soluções prontas e imediatas que eram exigidas pela celeridade a que o projecto obrigava.-----  
--- De realçar a falta de uma voz única e coordenada. Por um lado Rui Barreiro apoiava a instalação da SEAA, sem contudo apresentar soluções consistentes, enquanto o PS concelhio mostrava-se céptico à vinda da Secretaria de Estado para Santarém referindo publicamente que “...a deslocalização não tem significado nem vai ao encontro das legítimas ambições dos agricultores”.-----  
--- Aproveitando estas “inércia e inépcia” a Golegã, falando a uma só voz, consegue apresentar um local digno e com possibilidade de ocupação imediata.-----  
--- Este episódio, de extrema gravidade para o Concelho, deveria ter levado à demissão dos seus principais causadores: O Presidente da Câmara e o seu Vice-Presidente, pois na política devem tirar-se ilações e não, como foi feito, usar a teoria da vitimização e desculpabilização, para continuar no poder.-----  
--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e quatro, aprova um voto de protesto em relação à conduta do Presidente da Câmara de Santarém e seu Vice-Presidente que continuam a desperdiçar oportunidades que representariam mais-valias inigualáveis para o Concelho, colocando mais esta bandeira num estandarte de incompetência política que compromete o presente e o futuro

deste Concelho que ao longo dos anos de governação socialista scalabitana tem perdido a sua Capitalidade”. -----

--- Usou da palavra o senhor **Vasco da Graça Moura** criticando a posição da Câmara Municipal relativamente à Secretaria de Estado da Agricultura, considerando que uma cidade que aspira a um determinado tipo de capitalidade não pode, em seu entender, se dar ao luxo de prescindir de elementos que podem ajudar a alcançar e a afirmar esse estatuto. -----

--- Por outro lado, acrescentou, instalar uma Secretaria e Estado fora da capital tem, mesmo que se coloquem dúvidas quanto à sua eficácia e ao seu funcionamento, um valor simbólico apreciável. -----

--- Em terceiro lugar, uma Secretaria de Estado sedeadada fora da Capital tem uma vantagem inegável que é a imediação dos interesses da zona onde está instalada, para além do membro do Governo que estaria muito mais em contacto com a área associada à agricultura, no momento em que se discutem importantes matéria ligadas ao sector agrícola, em Bruxelas, concluiu. -----

--- Depois, interveio o senhor **Pedro Pimenta Braz** discordando da posição do PSD no tocante a esta matéria, lembrando a posição deste partido aquando da discussão de uma proposta que visava a vinda do Ministério da Agricultura para Santarém. -----

--- Lamentou que a estrutura do PSD local nada tivesse feito relativamente à quebra de uma promessa do senhor Primeiro Ministro. -----

--- Seguidamente, o senhor **Vítor Pinto da Rocha**, Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, interveio manifestando a sua discordância com a proposta apresentada, considerando que deslocalizar não é sinónimo de descentralizar ou desconcentrar. -----

--- Questionando que medidas foram tomadas pelo PSD no sentido de influenciarem o Governo e sobretudo o senhor Secretário de Estado da Agricultura para a instalação da respectiva Secretaria de Estado em Santarém. -----

--- Interveio, depois, o senhor **António Rocha Pinto** considerando que o Voto de

Protesto apresentado, em sua opinião, faz todo o sentido tendo em conta o empenhamento do Executivo Municipal relativamente a este assunto.-----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **João Luís Madeira Lopes** que salientou que a CDU não despreza que talvez tenha havido pouco empenhamento por parte dos responsáveis da Autarquia relativamente a esta matéria. Mas, segundo afirmou, se comparar esta atitude com as tomadas pelo Governo da Nação não tem dúvidas em lhe declarar um voto de protesto que primeiro prometeu para Santarém o Ministério da Agricultura, que depois passou a Secretaria de Estado da Agricultura e, por fim, retira-a para a Golegã. -----

--- Lembrou ainda que o Governo levou dois anos a instalar a Direcção Regional de Agricultura em Santarém, lamentando que uma equipa ideológica que recusou a regionalização venha agora demagogicamente dizer que vai distribuir Ministérios ou Secretarias de Estado pelo País.-----

--- Retomou a palavra, a seguir, o senhor **Vasco Graça Moura** considerando que a CDU confunde descentralização com regionalização, salientando que o PSD sempre se debateu a favor da desconcentração. -----

--- Sublinhou ser lamentável que não tenha havido interesse por parte da Autarquia em resolver o assunto a favor de Santarém.-----

--- Tomou, depois, a palavra o senhor **José Oliveira Dias** referindo que, no seu entender, regionalização é a descentralização administrativa do Estado. -----

--- Salientou que sistematicamente o Governo desinveste no Distrito de Santarém, considerando que compete ao Governo arranjar instalações para os seus serviços e não subcarregar o Poder Local.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Luís Almeida** que criticou a atitude do PSD em relação ao assunto em causa, considerando que o Vice-Presidente tem toda a legitimidade para representar o Município de Santarém.-----

--- Referiu que compete também ao senhor Governador Civil de Santarém arranjar edifícios que são propriedade do Estado tendo em conta ser ele o representante do

Governo no Distrito. -----

--- Afirmou ainda que quem faltou ao prometido foram os governantes do nosso País. ---

--- Usou da palavra, de seguida, o senhor **Pedro Veloso** referindo ter grande dificuldade este problema, nomeadamente no que diz respeito à atribuição de responsabilidades. ----

--- Considerou que o grande problema deste concelho é a falta de orgulho, de garra, de vontade, sublinhando que o Executivo Municipal não diligenciou minimamente para que a Secretaria de Estado da Agricultura tivesse vindo para Santarém. -----

--- Depois, interveio o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, que começou por lembrar as palavras do senhor Vice-Presidente da Câmara quando afirmou que a Autarquia não dispunha de imóveis para acolher uma estrutura deste género, palavras essas corroboradas, posteriormente pelo senhor Presidente da Câmara o qual, nessa oportunidade, avançou com algumas alternativas. -----

--- Salientou que o senhor Secretário de Estado da Agricultura afirmou à Lusa que a Secretaria de Estado só foi para a Golegã dado em Santarém não existirem condições para que a mesma pudesse ser instalada num prazo máximo de três meses. -----

--- Concluiu, questionando se a autarquia é ou não favorável à instalação da referida Secretaria de Estado em Santarém. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Ricardo Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, lamentando que, passados trintas anos de gestão socialista no concelho, ainda se verifique a falta de espaços para instalação destes serviços em Santarém. -----

--- Seguidamente, o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, questionou se não teria havido uma “traição política” dentro do próprio Partido Socialista. -----

--- Após mais alguma troca de impressões, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que considerou que o PSD tinha de apresentar algo nesta Assembleia de modo a disfarçar o que se tem passado ao nível do País com a questão da colocação dos professores.-----

--- Afirmou que Santarém dispõe de muitas instalações capazes de instalar um Ministério quanto mais uma Secretaria de Estado, sublinhando que o Governo não quis que a Secretaria de Estado da Agricultura tivesse vindo para Santarém, e esta é a verdade. -----

--- Salientou que também tinha feito sentido apresentar um voto de protesto relativamente à ausência de comparticipação do Estado no que diz respeito à Escola de São Domingos e às obras de remodelação do Teatro Sá da Bandeira, em relação às quais o Município de Santarém não recebeu qualquer verba. -----

--- A seguir, interveio novamente o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, lembrando ter sido o senhor Presidente da Câmara a afirmar que o Governo não tinha qualquer responsabilidade ao nível da construção da Escola de S. Domingos.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Pedro Veloso** perguntando se a obra do Teatro Sá da Bandeira não vem do anterior mandato e se a mesma não foi comparticipada pelo Governo do PS.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que o protocolo referente à remodelação do Teatro Sá da Bandeira foi assinado em Julho de mil novecentos e noventa e nove, pelo então Ministro da Cultura, José Maria Carrilho. Todavia, apesar dos esforços havidos, as verbas oriundas do referido Ministério não foram, até à data, concretizadas para o Município de Santarém.-----

--- De seguida, o senhor **Presidente da Câmara** sublinhou em relação ao Teatro Sá da Bandeira que a sua requalificação custou cerca de quatrocentos mil contos e que o protocolo assinado com o Ministério da Cultura previa uma verba de cento e cinquenta mil contos para a Autarquia. No entanto, até à presente data, o Município ainda não recebeu qualquer importância relativa a esta obra. -----

--- Quanto à Escola de São Domingos, salientou que as responsabilidades do Governo em questões financeiras são nulas, ainda assim, adiantou, a Autarquia decidiu realizar as obras em causa, fazendo todo o sentido, na sua opinião, ter havido um voto de protesto. -

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o

Voto de Protesto em epígrafe, tendo sido **rejeitado por maioria**, com vinte votos contra, dezasseis votos a favor e sete abstenções. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** informou da presença da Primeira Dama de Portugal, Dr.<sup>a</sup> Maria José Ritta, no próximo dia dois de Outubro, entre as dezasseis e as dezassete e trinta horas, no CNEMA, onde decorrerá a LUSOFLORA. ----

--- Tendo em conta a urgência deste assunto e o preceituado no número três, do artigo noventa e dois, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Sete, Oito, Nove e Dez**, tendo sido **aprovados por unanimidade**. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, no qual interveio o senhor **Carlos Rodrigues** referindo que duas instituições privadas disponibilizaram espaços condignos para a instalação da Secretaria de Estado da Agricultura em Santarém. -----

--- Considerou ainda que a ida da mencionada Secretaria de Estado para a Golegã reflecte e manifesta que em Santarém não há uma estratégia definida quanto ao desenvolvimento e ao futuro do concelho.-----

--- Concluiu, afirmando que a discussão aqui havida deveria ter ocorrido antes da decisão ter sido tomada.-----

--- Depois, foi dada a palavra ao senhor **Ramiro Matos** referindo terem sido os elementos do PS, na Câmara Municipal, que tentaram todos os meios para se justificarem à população.-----

--- Lamentou que este tipo de problemas sejam assumidos como questões político/partidárias e não como defesa dos interesses de Santarém, salientando não se

lembrar do senhor Presidente da Câmara ter convocado os membros do Executivo de modo a se encontrar uma solução para o assunto. -----

--- Considerou estar na altura de haver um pacto de regime em Santarém, de modo a assumir, por todos, a crise da perda de capitalidade que envolve Santarém, contudo caberá ao senhor Presidente da Câmara liderar o processo. -----

--- Eram duas horas do dia seguinte, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida, a redigi e subscrevi.

-----**O PRESIDENTE**-----

--- \_\_\_\_\_

-----**O PRIMEIRO SECRETÁRIO**-----

--- \_\_\_\_\_

-----**O SEGUNDO SECRETÁRIO**-----

--- \_\_\_\_\_